



## **Aplicativo auxilia desenvolvimento de projetos com biogás**

Para auxiliar os produtores rurais na análise da viabilidade de projetos relacionados a produção de biogás, visando a geração de energia, o tecnólogo em biocombustíveis Pedro Chamocho desenvolveu o aplicativo Biogas Simulator na startup CH4, hospedada na Esalqtec, a incubadora tecnológica da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba.

A inovação pode ser importante para determinar a escolha do melhor biodigestor, além de calcular a quantidade de dejetos gerados, por exemplo. O biogás já demonstra ser uma importante fonte renovável de energia. Produzido a partir de dejetos animais ou vegetais, já teve comprovados os seus benefícios ambientais, sociais e econômicos.

O aplicativo foi criado com o objetivo de facilitar a prospecção de biogás no campo, dando ao agropecuarista uma ideia exata do potencial de biogás da produção agropecuária. “Basicamente, através de uma interface simples o usuário fornece seus dados, quantifica a sua produção agropecuária e o estágio dessa produção agropecuária”, diz Chamocho.

“A partir disso o aplicativo desenvolve um cruzamento de dados para fornecer um relatório detalhado sobre esse potencial e produção de biogás, quantificando a produção de dejetos, dimensionando o biodigestor e ‘di-

zendo’ qual é o potencial de produção de biogás e a estimativa de retorno desse biogás frente a outros combustíveis na matriz.”

Ao final dos cálculos automáticos realizados por meio do aplicativo, o usuário tem como opção enviar seu projeto para a empresa, que pode então apontar as melhores alternativas de compras na cadeia de suprimentos de fornecedores parceiros. Pouco mais de um ano após o lançamento, a inovação já despertou o interesse de produtores e especialistas do Brasil e de outros países do mundo.

O tecnólogo aponta que a difusão do aplicativo tem sido bastante satisfatória. “Nós temos recebido simulações de diversas regiões do País, com concentração maior nas regiões Sul e Centro-Oeste, mas também temos simulações de outros países como Sri Lanka, Moçambique, Alemanha e França”, aponta. “Países da América Latina como Peru, Equador, Uruguai e Argentina também utilizam a ferramenta.”

Por enquanto, a maior procura pelo aplicativo tem sido de clientes que desejam produzir biogás para uso próprio, assegurando a autossuficiência energética da propriedade, além do saneamento ambiental e a economia ao substituir adubos químicos por biofertilizante. (Agência USP)